



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS NASSO • MAAMAR 8

מעט ביאור על זאת חנוכת המזבח

Breve explicação de “Esta
é a dedicação do altar”



Tanto o incenso quanto o óleo de unção alcançam a luz circundante de Atik; por isso, pertencem a “no dia em que foi ungido”, enquanto a alimentação do altar atrai apenas uma luz interior de Zeir Anpin (os atributos emocionais) e ocorre “depois de ter sido ungido”. O óleo pode mesclar a luz interior e a circundante porque ambas têm sua raiz num nível acima delas, diante do qual são iguais.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/nasso/8/

A IDEIA CENTRAL

Tanto o incenso quanto o óleo de unção alcançam a luz circundante de Atik; por isso, pertencem a “no dia em que foi ungido”, enquanto a alimentação do altar atrai apenas uma luz interior de Zeir Anpin (os atributos emocionais) e ocorre “depois de ter sido ungido”. O óleo pode mesclar a luz interior e a circundante porque ambas têm sua raiz num nível acima delas, diante do qual são iguais.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Estas breves notas complementam o maamar sobre “Esta é a dedicação do altar”, que perguntava por que algumas das oferendas dos príncipes estão ligadas a “no dia em que foi ungido” e outras a “depois de ter sido ungido”. Citando o Ramaz, o Alter Rebe situa o óleo de unção em Mocha Stima’ah e sua fragrância na Guevurá de Atik Yomin. As oferendas animais — a alimentação do altar — elevam mayin nukvin e atraem mayin duchrin de Zeir Anpin, uma luz interior. O incenso, que é fragrância, ascende ao “nariz” de Atik e atrai a luz circundante, enquanto o óleo de unção mescla a luz interior e a circundante. Tal mescla provém de um nível acima de ambas: Aravot, o sétimo firmamento, no qual Chessed e Guevurá se mesclam, é o Santo dos Santos, que inclui as três primeiras Sefirot, onde os atributos se tornam um; diante de D’us, “exaltado, exaltado”, a luz interior e a circundante são iguais. A “mão elevada”, que une Chessed e Guevurá, e a leitura do Targum — “mesclado, puro, santo” — como Chochmá e Biná unidas são outros exemplos. Como o óleo e o incenso provêm de um mesmo nível, ambos pertencem a “no dia em que foi ungido”.

ESQUEMA

1	Cabeçalho	¶1
	Breves notas sobre “Esta é a dedicação do altar”.	
2	O óleo e sua fragrância	¶2
	Seguindo o Ramaz, o óleo de unção provém de Mocha Stima’ah, e sua fragrância, da Guevurá de Atik Yomin nele revestida.	
3	A alimentação do altar	¶3
	As oferendas elevam mayin nukvin e atraem mayin duchrin de Zeir Anpin de Atsilut, uma luz interior.	

4	Incenso, óleo e Aravot	¶4
O incenso alcança o nariz de Atik e a luz circundante; o óleo mescla a luz interior e a circundante, assim como Aravot mescla Chessed e Guevurá, por meio de um nível acima dos atributos, diante do qual ambos são iguais.		
5	Outras uniões de opostos	¶5
A “mão elevada” une Chessed e Guevurá, e Panim Yafos interpreta “mesclado, puro, santo”, referente ao incenso, como Chochmá e Biná unidas.		
6	No dia e depois da unção	¶6
O incenso e as tigelas, assim como o óleo, pertencem ao nível circundante e a “no dia em que foi ungido”; a alimentação do altar, proveniente de Zeir Anpin, ocorre “depois de ter sido ungido”.		

CONCEITOS-CHAVE

Mayin nukvin e mayin duchrin מיין נוקבין ומיין דוכרין
 “Águas femininas” e “águas masculinas”: o despertar que ascende de baixo e o fluxo que desce do alto em resposta. As oferendas elevam as primeiras e atraem os segundos.

Luz interior e luz circundante אור פנימי ואור מקיף
 A luz que entra nos recipientes e é absorvida por eles, e a luz grande demais para entrar, que os afeta de fora. O sabor e a alimentação pertencem à primeira; a fragrância, à segunda.

A alimentação do altar אכילת מזבח
 A queima das oferendas sobre o altar, chamada “alimentação” por ser um nível interior; ela atrai mayin duchrin de Zeir Anpin.

O nariz de Atik חוטמא דעתיק
 O nível de Atik Yomin, a dimensão mais interior de Kéter, ao qual a fragrância ascende; está acima do sabor e acima dos recipientes de Atsilut.

Mocha Stima'ah מוחא סתימאה
 O “cérebro oculto”, a Chochmá ocultada dentro de Kéter, de cujos mazalot é atraído o óleo de unção; a Guevurá de Atik Yomin está revestida nele.

Aravot ערבות
 O sétimo e mais elevado firmamento, assim chamado por nele se mesclarem Chessed e Guevurá; corresponde ao Santo dos Santos, que inclui as três primeiras Sefirot.

SEÇÃO 1 • 11

Cabeçalho

1 מעט ביאור¹ על זאת חנוכת המזבח²

Breve explicação sobre “Esta é a dedicação do altar”.

O título introduz breves notas sobre “Esta é a dedicação do altar”, os versículos acerca das ofertas dos príncipes quando o altar do Mishkan foi dedicado, explicados no maamar anterior. As notas a seguir esclarecem alguns pontos sobre o óleo da unção, o incenso e o consumo das oferendas do altar.

SEÇÃO 2 • 12

O óleo e sua fragrância

2 עיין בפי' הרמ"ז [הרב משה זכות] בזהר פ' אמור דפ"ט³ א' דשמן המשחה⁴ הוא ממו"ס [ממוחא סתימאה] והריח שבו הוא מבחינת גבורה דע"י [דעתיק יומין] המלובש במו"ס [במוחא סתימאה] כו' ועמ"ש ע"פ לריח שמניך^{5,6} ובביאור ע"פ מי יתנך כאח לי⁷ בפי' תרומה.^{8,9}

Veja o comentário do Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) sobre o Zohar, Parashat Emor, página 89a: o óleo da unção provém de Mocha Stima'ah (o cérebro oculto), e a fragrância nele provém do nível de Guevurá (contenção) de Atik Yomin, que está revestido em Mocha Stima'ah etc. Veja também o que está escrito sobre o versículo “Pois a fragrância de teus óleos” e na explicação do versículo “Quem dera fosses para mim como um irmão”, em Parashat Terumah.

O Ramaz (Rabi Moshe Zacuto), ao comentar o Zohar, explica que o óleo da unção provém de Mocha Stima'ah, o “cérebro oculto”, a Chochmá oculta em Kéter, enquanto sua fragrância provém da Guevurá de Atik Yomin (Atik, o nível mais interior de Kéter), que está revestida nesse cérebro oculto. Em seguida, o Alter Rebe aponta para dois lugares em que discute o óleo e a fragrância: o maamar sobre “Pois a fragrância de teus óleos” e a explicação de “Quem dera fosses para mim como um irmão”, em Parashat Terumah.

SEÇÃO 3 • 13

A alimentação do altar

3 והנה מבואר במ"א באגה"ק [באגרת הקודש] ד"ה למה נסמכה פ' מרים¹⁰ שע"י העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] של הקרבנות שע"ג [שעל גבי] המזבח נמשכים ויורדים מ"ד [מ"ד דוכרין] מבח"י אדם שעל הכסא הנקי ז"א דאצילות וזהו ענין אכילת מזבח שממשיך מ"ד [מ"ד דוכרין] מבח"י א"פ [אור פנימי].

Ora, é explicado em outro lugar, em Iggeret HaKodesh, no discurso que começa “Por que a seção de Miriam foi justaposta”, que, por meio da elevação de mayin nukvin (águas femininas) das oferendas sobre o altar, mayin duchrin (águas masculinas) são atraídas para baixo e descem do nível do “homem” que está sobre o trono, chamado Zeir Anpin (os atributos emocionais) do Mundo de Atsilut (Emanação). E este é o conceito da alimentação do altar, que atrai mayin duchrin do nível da luz interior (Or Pnimi).

Iggeret HaKodesh, epístola 28, explica que as oferendas sobre o altar elevam “águas femininas” (mayin nukvin), um despertar de baixo, e, em resposta, “águas masculinas” (mayin duchrin), um fluxo do alto, descem do “homem” sobre o trono, que é Zeir Anpin de Atsilut. A “alimentação” do altar com as oferendas é essa troca, e o que ela atrai para baixo é a luz interior (Or Pnimi), luz que entra nos recipientes e é absorvida neles.

SEÇÃO 4 • 14

Incenso, óleo e Aravot

4 וענין הקטרת שהוא הריח שהוא עולה עד בח"י חוטמא דעתיק^{11,12} כמ"ש ע"פ אריתי מורי,^{13,14} זהו העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] לבח"י המקיף המלך המרומם לבדו כו'

E o conceito do incenso, que é a fragrância que ascende ao nível do nariz (chotmá) de Atik, conforme explicado sobre o versículo “Recolhi minha mirra”: isso é a elevação de mayin nukvin (águas femininas) ao nível do envolvente (makif), “o Rei que, sozinho, é exaltado” etc.,

O incenso é oferecido como fragrância, e a fragrância ascende ao nível do “nariz” (chotmá) de Atik, o nível mais interior de Kéter; como explica o Alter Rebe sobre “Recolhi minha mirra”, o olfato é superior ao paladar, assim como o nariz está acima do palato. Portanto, o incenso eleva mayin nukvin ao Or Makif, descrito nas palavras das preces como “o Rei que, sozinho, é exaltado”.

והמתנשא מימות עולם וענין שמן המשחה שהוא תערובות פנימי ומקיף היינו כמ"ש כשמן הטוב¹⁵ כו' יורד על הזקן כו' שנמשך ממזלות דנפקי ממו"ס [ממוחא סתימאה] שבו מלובש גבורה דע"י [דעתיק יומין] כנ"ל.

“e que Se eleva acima dos dias do mundo”. E o conceito do óleo de unção, que é uma mistura do interior e do envolvente, é conforme está escrito: “Como o óleo precioso” etc., “que desce sobre a barba” etc.; ele é atraído dos mazalot que emanam de Mocha Stimaá, na qual está revestida a Guevurá de Atik Yomin, como mencionado acima.

As palavras “e que Se eleva acima dos dias do mundo” concluem a descrição do nível envolvente, que está acima dos mundos. O óleo de unção, em contraste, combina a luz interior e a envolvente: como o óleo que “desce sobre a barba”, ele é atraído dos mazalot, os “fluxos” da barba superna que emanam de Mocha Stimaá, na qual está revestida a Guevurá de Atik Yomin, conforme indicado na nota inicial.

ויש להעיר לענין תערובות בחי פנימי ומקיף מענין רקיע השביעי הנקרא ערבות¹⁶ (פ"ב [פרק ב'] דחגיגה י"ב ב').¹⁷

E, a respeito da mistura dos níveis interior e envolvente, pode-se chamar atenção para o conceito do sétimo firmamento, chamado Aravot (Chagigah, capítulo 2, página 12b),

Para mostrar como dois níveis opostos podem se combinar, o Alter Rebe se volta ao sétimo e mais elevado firmamento, que o Talmud chama de Aravot. O nome deriva da raiz que significa “misturar”.

שפי' בפרדס ערך ערבות¹⁸ ע"ש שבו מתערבים חו"ג [חסד וגבורה] יחד¹⁹ וכ"כ [וכן כתב] בזח"ב [בזהר חלק ב'] קס"ה²⁰ א'. והוא ע"ד עושה שלום²¹ במרומיו שמחבר שני הפכים כו' מלך שהשלום שלו.^{22, 23}

que o Pardes, na entrada “Aravot”, explica ter esse nome porque nele Chessed e Guevurá se combinam; e assim também está escrito no Zohar, Parte II, página 165a. Isso se relaciona com “Ele faz a paz em Suas alturas”: Ele une dois opostos etc., “o Rei a quem pertence a paz”.

O Pardes explica que Aravot tem esse nome porque Chessed e Guevurá, bondade e contenção, se combinam nele, e o Zohar afirma o mesmo: o sétimo firmamento inclui fogo e água juntos, do sul e do norte. Isso remete a “Ele faz a paz em Suas alturas”, unindo opostos, e à interpretação do Midrash sobre o rei Shlomô como “o Rei a quem pertence a paz”.

והיינו לפי כי רקיע זה השביעי הוא ענין היכל השביעי היכל קדה"ק [קודש הקדשים] שכולל ג' ראשונות וכמ"ש במא"א [במאורי אור] אות ע' [עיין] סנ"ה ²⁴ וז"ש [וזהו שכתוב] סולו לרוכב בערכות ^{25,26} ביה שמו כו'

Isto é, porque esse sétimo firmamento corresponde ao sétimo heichal, o heichal do Santo dos Santos, que inclui as três primeiras [Sefirot], conforme está escrito em Me'orei Or, letra ayin, seção 58. E este é [o sentido de] "Louvai Aquele que cavalga sobre Aravot; Kah é Seu Nome" etc.,

Aravot pode unir opostos porque corresponde ao sétimo heichal, o Santo dos Santos, que inclui as três primeiras Sefirot, acima dos atributos emocionais. Por isso, o versículo diz sobre D'us que Ele "cavalga sobre Aravot" com o Nome Kah, cujas letras yud e hei representam Chochmá e Biná.

שהוא בחי' שלמעלה מהמדות דלאו מכל אלין מדות איהו כלל ע"כ מתבטלים שם המדות והיו לאחדים וכמ"ש לך ה' הגדולה והגבורה ^{27,28} כו',

que é o nível acima dos atributos emocionais (midot), pois "Ele não é nenhum desses atributos". Portanto, os atributos se anulam ali e "se tornam um", conforme está escrito: "Tua, Havayá, é a grandeza e o poder" etc.

Esse nível está inteiramente acima dos atributos emocionais (midot); o próprio D'us "não é nenhum desses atributos". Assim, ali os atributos perdem sua separação e "se tornam um", como na bênção de David: "Tua, Havayá, é a grandeza e o poder", na qual todos os atributos são "Teus".

ועד"ז יש לומר בענין פי' תערובות פנימי ומקיף ע"י כי גאה גאה ²⁹ כו' שמקיפים ופנימיים שוים לפניו.

E, nessa mesma linha, pode-se dizer, quanto ao significado da combinação do interior e do envolvente, [que ela se dá] por meio de "pois Ele é exaltado, exaltado" etc., pois as luzes envolventes e interiores são iguais diante Dele.

Da mesma forma, a combinação do interior e do envolvente decorre do nível de "pois Ele é exaltado, exaltado", D'us exaltado acima de tudo o que é exaltado. Diante Dele, a luz que penetra os recipientes e a luz que os envolve de fora são iguais, e por isso as duas podem se unir.

SEÇÃO 5 • 115

Outras uniões de opostos

5 ועמ"ש"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] בביאור ע"פ נשא את ראש בני גרשון ³⁰ בענין יד הרמה שמחבר השני ידות שהם חו"ג [חסד וגבורה] כו' ע"ש.

E veja o que foi escrito acima, na explicação do versículo "Ergue a cabeça dos filhos de Gershon", sobre o conceito da "mão erguida", que une as duas mãos, isto é, Chessed e Guevurá, etc. Veja lá.

A "mão erguida" é discutida no maamar sobre "Ergue a cabeça dos filhos de Gershon", anteriormente nesta parashá: um nível superior às duas mãos, Chessed e Guevurá, que as une. É outro nível, acima de dois opostos, que os unifica.

וזהו ג"כ פי מ"ש גבי קטרת ממולח טהור קדש^{31,32} ופי הגאון החסיד מוהר"ר [מורנו הרב רבי] פנחס ז"ל [זכרונו לברכה / זכרונו לברכה] הלוי האב"ד [האב בית דין] דק"ק פפד"מ [פרנקפורט דמיין] תלמידו של הה"מ [הרב המגיד] נ"ע [נשמתו עדן] בספרו פנים יפות על התורה וז"ל [זוה לשונו] פי התרגום מערב דכי קודשא³³

E este é também o significado do que está escrito a respeito do incenso: “salpicado de sal (memulach), puro, santo”. E o Gaon e Chassid, nosso mestre, Rabi Pinchas HaLevi, de abençoada memória, chefe do tribunal rabínico da santa comunidade de Frankfurt am Main, discípulo do Maguid, cuja alma está no Éden, explicou em seu livro Panim Yafos sobre a Torá, e estas são suas palavras: “O Targum traduz [isso como] ‘misturado (me’arav), puro, santo’;

O incenso é descrito como “salpicado de sal (memulach), puro, santo”, e o Targum traduz memulach como “misturado”. Rabi Pinchas HaLevi, rabino de Frankfurt am Main e discípulo do Maguid, explica essa expressão em seu Panim Yafos.

והוא כי חכמה נקראת קדש ובינה היא בחינת טהור והם תרין ריעין דלא מתפרשין עכ"ל [עד כאן לשונו].

isto é, Chochmá (sabedoria) é chamada “santo”, e Biná (entendimento) é o nível de “puro”, e eles são “dois companheiros que nunca se separam”. Fim da citação.

Segundo sua interpretação, “santo” é Chochmá e “puro” é Biná, os dois que o Zôhar chama de “dois companheiros que nunca se separam”. Assim, “misturado, puro, santo” descreve Chochmá e Biná unidos.

SEÇÃO 6 • 16

No dia e depois da unção

6 ועמ"ש בפ"י נשמה שנתת בי טהורה היא³⁴ ועלייתה לבחינת קדש ע"י אשר קדשנו במצותיו בד"ה ושמתי כדכד^{35,36} ובד"ה שבת שבתון.³⁷

E veja o que está escrito sobre o significado de “A alma que colocaste dentro de mim é pura” e sua ascensão ao nível de “santa” por meio de “que nos santificou com Seus mandamentos”, no discurso que começa com “E farei [as tuas janelas de] kadkod” e no discurso que começa com “Um Shabat de repouso completo (Shabat Shabaton)”.

Em outro lugar, o Alter Rebe explica a bênção matinal “A alma que colocaste dentro de mim é pura”: em sua origem, a alma está no nível de “pura” e, por meio das mitsvot, sobre as quais dizemos “que nos santificou com Seus mandamentos”, ela se eleva ao nível de “santa”. Ele indica dois discursos a esse respeito: “E farei as tuas janelas de kadkod” e “Um Shabat de repouso completo”.

ומשם יובן פי' מערב טהור קדש שהוא קרוב לענין הנ"ל בתערובות הפנימי והמקיף וזהו ענין ביום המשח ואחרי המשח³⁸ שבקטרת והבאת קערות

E daí se compreenderá o significado de “mesclado, puro, santo”, que é próximo ao conceito mencionado acima da mescla entre o interior e o envolvente. Este é também o conceito de “no dia em que foi ungido” e “depois que foi ungido”: no caso do incenso e da apresentação das tigelas,

A partir desse par — “pura” elevando-se a “santa” — pode-se compreender a expressão do Targum “mesclado, puro, santo”, que se aproxima da mescla entre a luz interior e a luz envolvente descrita acima. Isso também explica por que os versículos dizem “no dia em que foi ungido” a respeito de algumas oferendas e “depois que foi ungido” a respeito de outras.

שהוא בחי' העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] להמשיך האור מקיף כתיב ביום המשח לפי ששמן המשחה הוא ג"כ מבחי' מו"ס [מוחא סתימאה] דעתיק, א"כ הכל בחי' א'.

que corresponde ao nível da elevação de mayin nukvin para atrair a luz envolvente, está escrito “no dia em que foi ungido”, porque o óleo da unção também provém do nível de Mocha Stimaá de Atik; portanto, tudo pertence a um mesmo nível.

O incenso e as tigelas que os príncipes trouxeram elevam mayin nukvin para atrair a luz envolvente; por isso, estão associados a “no dia em que foi ungido”. O óleo da unção também provém de Mocha Stimaá de Atik; portanto, o óleo, o incenso e as tigelas pertencem todos a um mesmo nível.

משא"כ אכילת מזבח שממשיך מ"ד [מ"ן דוכרין] מבחי' ז"א לכך נאמר ע"ז אחרי המשח כו' וע' בזהר פ' וארא דכ"ד ע"ב מענין כל הבקר לעולה שנים עשר^{39,40} ובפ' בהעלותך דקנ"א סע"א [סוף עמוד א].

Ao passo que o consumo sobre o altar atrai mayin duchrin do nível de Zeir Anpin; por isso, a seu respeito se diz “depois que foi ungido” etc. Veja também no Zohar, Parshas Va'eira, página 24b, sobre o tema de “Todo o gado para a oferta de elevação, doze”, e em Parshas Beha'aloscha, página 151, final do lado a.

O consumo sobre o altar — as oferendas de animais — atrai mayin duchrin de Zeir Anpin, um nível inferior e interior; por isso, diz-se que ocorre “depois que foi ungido”. No Zohar sobre Va'eira, os doze animais da oferta de elevação correspondem às doze pedras preciosas e às doze tribos; o Alter Rebe também remete a uma passagem do Zohar em Beha'aloscha.

ועיין עוד מ' ש' בפ' צו ע"פ זה קרבן אהרן⁴¹ כו' ביום המשח אותו:

Veja ainda o que está escrito em Parshas Tzav, sobre o versículo “Esta é a oferenda de Aharon” etc., “no dia em que ele for ungido”.

A mesma expressão, “no dia em que ele for ungido”, aparece em relação à oferenda de Aharon e seus filhos, e o Alter Rebe remete ao seu discurso sobre esse versículo em Parshas Tzav para mais explicações sobre o assunto.

NA AVODÁ

O maamar aborda a avodá apenas de passagem: a alma, “pura” em sua origem, ascende ao nível de “santa” por meio das mitsvot, sobre as quais dizemos: “Que nos santificou com Seus mandamentos”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a fragrância pertence à luz circundante, enquanto a alimentação pertence à luz interior?
2. Como o óleo de unção pode provir ao mesmo tempo de Mocha Stima’ah e da Guevurá de Atik Yomin, e o que isso tem a ver com a mescla da luz interior e da circundante?
3. O que Aravot, onde Chessed e Guevurá se mesclam, ensina sobre como dois níveis opostos podem se unir?
4. Por que o incenso e as tigelas estão ligados a “no dia em que foi ungido”, enquanto as oferendas animais ocorrem “depois de ter sido ungido”?
5. Como a ascensão da alma de “pura” a “santa” por meio das mitsvot esclarece “mesclado, puro, santo”, referente ao incenso?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 מעט ביאור

A nota diz que uma longa explicação dessa passagem se encontra no Or HaTorah do Tzemach Tzedek sobre Bamidbar; assim, as breves notas aqui são desenvolvidas ali em detalhe.

A NOTA DA KEHOT

באזה"ת במדבר-ד ע' א'תסו נמצא ביאור ארוך.

2 O resumo das oferendas dos príncipes termina com “Esta foi a dedicação do altar depois que foi ungido”, como diz um versículo anterior: “no dia em que foi ungido”. Estas notas, assim como o maamar que as precede, explicam as duas expressões.

Numbers 7:88ח"פ

וכל בקר זבח השלמים עשרים וארבעה פרים אילים ששים עתדים ששים כבשים בנשינה ששים זאת חנכת המזבח אחרי המושח אתו:

and all the oxen for the sacrifice of peace-offerings twenty and four bullocks, the rams sixty, the he-goats sixty, the he-lambs of the first year sixty. This was the dedication-offering of the altar, after that it was anointed.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

3 בפ"י הרמ"ז בזהר פ' אמור דפ"ט א'

A nota apresenta as palavras do Zohar às quais o Ramaz comenta: “a respeito daquele óleo superno”.

A NOTA DA KEHOT

”גבי ההוא שמן עילאה כו” — לקו"ת שה"ש ב, ד.

4 שמן המשחה

Na parashá Emor, o Zohar fala daquele “óleo supernal”, o óleo da unção sagrada que flui “sobre a barba”, a preciosa barba do Sumo Sacerdote supernal, e desce até o sacerdote abaixo. O comentário do Ramaz sobre essa passagem é a fonte da ideia de que o óleo vem de Mocha Stima'ah.

Zohar, Emor 3:12-6:22ב"כ

R. Isaac also said: ‘The priest who stands here below is emblematic of the Priest above, and therefore he must be in a superior grade of holiness.’ AND FOR HIS SISTER A VIRGIN THAT IS NEAR UNTO HIM. THEY SHALL NOT MAKE BALDNESS UPON THEIR HEAD. R. Jose said: ‘The reason is that on the head of the supernal Priest is the holy oil of anointing, the removal of which would cause baldness; and therefore the priest below must perform an action symbolic of this.’¹Here follows in the original a ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

5 ע"פ לריח שמניך

O maamar sobre “Pois a fragrância de teus óleos” começa perguntando por que a Torá às vezes é chamada de vinho e

às vezes de óleo.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש ב, ד.

6 “Como são bons os teus óleos para perfume; teu nome é como óleo derramado.” O discurso do Alter Rebe sobre este versículo trata do óleo e de sua fragrância, e ele se refere a isso aqui.

Song of Songs 1:3ג'א

לְרִיחַ שְׁמֶנֶיךָ טוֹבִים שֶׁמֶן תּוֹרֵךְ עַל־כֵּן עֲלָמוֹת אֲהַבּוּךָ:

Agradáveis são teus perfumes; teu nome é como perfume derramado; por isso as donzelas te amam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

7 מי יתנך כאח לי

“Quem dera fosses como um irmão para mim, que mamou nos seios de minha mãe.” A explicação deste versículo em Torah Ohr, Terumah, discute o óleo simples como Chochmá e o óleo balsâmico perfumado como uma luz que circunda todos os mundos.

Song of Songs 8:1א'ח

מִי יִתְּנֶךָ כְּאָח לִי יוֹנֵק שְׁדֵי אִמִּי אֶמְצָא בְּחוּץ אֶשְׁקֶךָ גַּם לֹא־יָבוּז לִי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8 הוא מבחי גבורה

Junto à afirmação de que a fragrância do óleo provém de Guevurá, a nota remete a Rashi sobre Êxodo 30:23 (“boa fragrância e sabor”) e a uma conversa em Likkutei Sichos que a discute.

A NOTA DA KEHOT

ראה רש"י שמות ל, כג: ריח טוב וטעם. — לקו"ת חט"ז ע' 394.

9 ע"פ מי יתנך . . בפ' תרומה

Como sugere a nota, a passagem explica que o óleo simples corresponde a Chochmá, enquanto o óleo de bálsamo, que tem boa fragrância, é o nível abrangente, aludindo aos fluxos provenientes da Chochmá dentro de Kéter, acima dos recipientes: os treze “rios de bálsamo puro” que emanam de Mocha Stima'ah.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פא, א לכאורה הכוונה להמבואר שם בענין שמן שהוא חכמה, ושמן אפרסמון שהוא בחי מקיף ע"ש.

PARÁGRAFO 3

10 למה נסמכה פ' מרים

A epístola começa perguntando por que a seção de Miriam foi colocada ao lado da seção da vaca vermelha. Explica que as oferendas sobre o altar elevam mayin nukvin,

(תקוני ז"ח דף קכ"א ע"ב) פי' כי הת"ת בעצמו נקרא ערבות והיסוד קרקע ערבות כי הוא משך ו' והוא סוף המכריע לכן יצדק בו ערבות:

Pardes Rimmonim (Public Domain)

20

בזח"ב קס"ה א'

Yahel Or cita essa passagem do Zohar com glosas e, em outro trecho, traz o comentário do Ramaz, que interpreta Aravot como "mistura" (taaruvot), a inclusão de Chessed e Guevurá, fogo e água, e explica isso como Chessed, Guevurá e Tiféret de Atik.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק עם הגהות ביהל אור ע' רלג. וראה שם ע' קלז "ובכפי הרמזי שם דמפרש ערבות לשון תערובות והוא התכללות חו"ג אש מים ומפרשו בחג"ת דעתיק".

21

עושה שלום

"Domínio e temor estão com Ele; Ele faz a paz em Suas alturas." O Alter Rebe interpreta isso como D'us unindo dois opostos no Alto.

Job 25:2 ב"ב:2

המשל נפחד עמו עשה שלום במרומיו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כה, ב.

22

מלך שהשלום שלו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שהש"ר פ"ג ע"פ צאינה.

23

מלך שהשלום שלו

Sobre "Saí e vede, filhas de Tsion, o rei Shlomo", o Midrash interpreta Shlomo como "o Rei a quem pertence a paz". Ele descreve D'us como o Rei que faz a paz entre opostos.

Shir HaShirim Rabbah 3:11 א"א:11

... במלך שלמה, במלך שברא בריותיו שלמות, ברא חמה ולבנה על מלאות, בוכבים ומזלות על מלאות. בר קפרא אמר אדם וחוה כבן עשרים שנים נבראו. במלך שלמה, במלך שהשלום שלו. דבר אחר, במלך שלמה, במלך שהשלים מעשיו לבריותיו, כיצד השלים האש לאברהם אבינו, השלים החרב ליצחק, השלים המלאך ליעקב. דבר אחר, במלך שלמה, במלך שעשה שלום בין בריותיו. תני רבי שמעון בן יוחאי הרקיע של שלג ...

«Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu casamento e no dia da alegria do seu coração» (Cântico dos Cânticos 3:11). «Saí, filhas de Sião, e contemplai»: filhos que se distinguem para Mim pelo corte de cabelo, pela circuncisão e pelas franjas rituais; «o rei Salomão [Shlomo]»: o Rei que criou criaturas perfeitas. Criou o sol e a lua em sua plenitude, as estrelas e as constelações em sua plenitude. Bar Kappara disse: Adão e Eva foram ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

24

במא"א אות ע' סנ"ח

A nota cita Me'orei Or a partir de Yahel Or: "O firmamento Aravot é chamado Tiféret.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק ביהל אור ע' קלז "ערבות הרקיע נק' הת"ת. גם ערבות נק' ג' רקיעים ג"ר גלגל השכל כתר גלגל היומי חכ' גלגל המזלות בינה".

25

סולו לרוכב בערבות

"Cantai a D'us, louvai Seu Nome; exaltai Aquele que cavalga sobre Aravot; Kah é Seu Nome." O Alter Rebe relaciona Aravot, o nível que inclui as três primeiras Sefirot, ao Nome Kah.

Psalms 68:5 ס"ח:5

שירו לאלקים וזמרו שמו סלו לרכב בערבות בקה שמו ועליו לפניו:

Sing unto G-d, sing praises to His name; Extol Him that rideth upon the skies, whose name is the L-RD; And exult ye before Him.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סח, ה.

26

O Talmud enumera os sete firmamentos, sendo o sétimo Aravot, onde se diz que D'us reside, conforme está escrito: "Exaltai Aquele que cavalga sobre Aravot." O Alter Rebe usa Aravot como modelo de uma mescla de opostos.

Chagigah 12b:14 ב"ב:14

שם אופנים ושפרים וחיות הקדש, ומלאכי השרת, וכסא הכבוד, מלך אל חי רם ונשא שוכן עליהם בערבות, שנאמר: "סולו לרוכב בערבות בקה שמו", ומנלו דאיקרי "שמם"? אתיא "רכיכה" "רכיכה", כתיב הקא: "סולו לרוכב בערבות" וכתוב התם: "רוכב שמים בעזרה".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

27

לך ה' הגדולה והגבורה

A nota da Kehot remete a I Chronicles 9:11 para estas palavras.

I Chronicles 9:11 א"א:11

A NOTA DA KEHOT

דה"א ט, יא.

28

לך ה' הגדולה והגבורה

A bênção de David nomeia os atributos: "Tua, Havayá, é a grandeza, o poder e a beleza", e o restante. O Alter Rebe a cita para mostrar que os atributos se tornam um no nível acima deles.

I Chronicles 29:11 א"א:11

לך ה' הגדולה והגבורה והתפארת והנצח וההוד כ"ל בשמים ובארץ לך ה' הממלכה והמתנשא לכל לראש:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

כי גאה גאה

No Cântico do Mar: “Cantarei a Havayá, pois Ele é exaltado, exaltado.” O Alter Rebe usa a palavra duplicada para indicar que D'us é exaltado acima de tudo, diante de Quem a luz interior e a luz circundante são iguais.

Exodus 15:1 ט"ו:א שמות

אז ישיר משה ובני ישראל את השירה הזאת ל Havayah ויאמרו לאמר את שירה ל Havayah כי גאה גאה סוס ורכבו רמה בים:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, א.

PARÁGRAFO 5

30

נשא את ראש בני גרשון

“Ergue a cabeça dos filhos de Gershon, também eles, segundo a casa de seus pais, segundo suas famílias.” O versículo inicial do maamar, no qual se explica a “mão elevada”.

Numbers 4:22 כ"ב:ד במדבר

נשא את ראש בני גרשון גסהם לבית אבתם למשפחתם:

«Faz também o recenseamento dos filhos de Guershon, segundo as casas de seus pais, segundo suas famílias;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

ממולח טהור קדש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם ל, לה.

32

ממולח טהור קדש

“Farás dele um incenso, uma mistura de especiarias, obra de perfumista, misturado com sal, puro e santo.” O Alter Rebe interpreta “misturado com sal” como uma combinação, seguindo o Targum.

Exodus 30:35 ל"ה:א שמות

ועשית אתה קטרת רחם מעשה רוקח ממלח טהור קדש:

E farás dele incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33

מערב דכי קודשא

Onkelos traduz “misturado com sal, puro e santo” como “misturado, puro e santo”. Panim Yafos interpreta isso como Chochmá e Biná misturadas uma com a outra.

Onkelos Exodus 30:35 ל"ה:א שמות על

יתעבד יתה קטרת בוסמין בוסם עובד בוסמנו מערב דכי קודשא:

Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 6

34

נשמה שנתת בי טהורה היא

O Talmud apresenta a bênção recitada ao despertar: “Meu D'us, a alma que colocaste dentro de mim é pura; Tu a criaste, Tu a formaste.” O Alter Rebe interpreta “pura” como o nível da alma em sua fonte.

Berakhot 60b:4 ב'ד:ב ברכות

כי מתער אומר: “אלקי, נשמה שנתת בי טהורה. אתה יצרתה בי, אתה נפחתה בי, ואתה משמרה בקרבי, ואתה עתיד ליטלה ממני ולהחזירה בי לעתיד לבא. כל זמן שהנשמה בקרבי מודה אני לפניך הי אלקי ואלקי אבותי, רבון כל העולמים, אדון כל הנשמות. ברוך אתה הי, המחזיר נשמות לפגרים מתים.”

Ao despertar, ele diz: «D'us meu, a alma que me deste é pura. Tu a criaste dentro de mim, Tu a insuflaste em mim, Tu a preservas dentro de mim, e a tirarás de mim, mas no futuro a devolverás a mim. Enquanto a alma estiver dentro de mim, darei graças a Ti, D'us meu e D'us de meus pais, Soberano de todos os mundos, Senhor de todas as almas. Bendito és Tu, D'us, que devolves as almas aos corpos mortos».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

35

בד"ה ושמתי כדכד

Ali, a origem da alma é a dimensão interior dos recipientes das dez Sefirot de Atsilut, onde ela é chamada “pura”; sua descida aos mundos inferiores tem o propósito de uma ascensão, pois, por meio das mitsvot neste mundo, dizemos “que nos santificou com Seus mandamentos”, o nível de “santa”, que está acima de “pura”, pois “pura” é dito dos Levitas e “santa”, dos Kohanim.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ראה כו, א.

36

ושמתי כדכד

“Farei tuas janelas de kadmah e teus portões de pedras de carbúnculo.” As palavras iniciais do discurso a que o Alter Rebe se refere.

Isaiah 54:12 י"ב:א ישעיהו

ושמתי כדכד שמשתיך ושעריך לאבני אקדח וכל גבולך לאבני חפץ:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

ובד"ה שבת שבתון

O discurso “Um Shabat de repouso completo”, para Yom Kippur, explica “A alma que colocaste dentro de mim é pura”: em sua origem, a alma é chamada “pura”, termo que indica luminosidade, e desce através de Beriá e Yetzirá para entrar em um corpo.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת יוהכ"פ סט, א.

38

אחרי המשה

“Esta é a dedicação do altar depois de ele ter sido ungido.”
O Alter Rebe aplica isso à alimentação do altar, as oferendas animais.

Numbers 7:88 ח"פ"ז: במדבר

וְכָל בָּקָר זֶבַח הַשְּׁלָמִים עֶשְׂרִים וְאַרְבָּעָה פָּרִים אֵילִם שְׁשִׁים עֲתֻדִּים שְׁשִׁים
כִּבְשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה שְׁשִׁים זֶה הַזֶּבֶחַ אַחֲרֵי הַמִּשְׁחָה אֹתוֹ:
and all the oxen for the sacrifice of peace-offerings twenty
and four bullocks, the rams sixty, the he-goats sixty, the he-
lambs of the first year sixty. This was the dedication-offering
of the altar, after that it was anointed.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

כל הבקר לעולה שנים עשר

“Todo o gado para a oferenda de elevação, doze touros”,
no resumo das oferendas dos príncipes. As passagens do
Zohar citadas pelo Alter Rebe explicam esses doze.

Numbers 7:87 ח"פ"ז: במדבר

כָּל־הַבָּקָר לְעֹלָה שְׁנַיִם עֶשְׂרֵי פָּרִים אֵילִם שְׁנַיִם־עֶשְׂרֵי כִבְשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה
שְׁנַיִם עֶשְׂרֵי וּמִנְחָתָם וּשְׁעִירֵי עִזִּים שְׁנַיִם עֶשְׂרֵי לְחֹטֵאת:
all the oxen for the burnt-offering twelve bullocks, the rams
twelve, the he-lambs of the first year twelve, and their meal-
offering; and the males of the goats for a sin-offering twelve;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

כל הבקר לעולה שנים עשר

O Zohar associa as doze pedras preciosas, as doze tribos e
os doze animais sob o mar, e diz que, por essa razão, os
doze príncipes trouxeram “todo o gado para a oferenda de
elevação, doze touros”. O Alter Rebe cita isso em relação à
alimentação do altar.

Zohar, Vaera 3:43-4:53 ג'מ"ג-ד': ספר הזוהר, וארא

Note, further, that those twelve stones correspond to the
twelve oxen under the sea of brass which was in the Temple
(I Kings 7, 25). Therefore the princes, the heads of the
tribes, sacrificed twelve oxen (Num. 7, 3). All this is a deep
mystery, and he who comprehends these words compre-
hends a mystery of the supernal wisdom, in which is the
root of all things.'

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

41

זה קרבן אהרן

“Esta é a oferenda de Aharon e de seus filhos, que apre-
sentarão a Havayá no dia em que ele for ungido.” O Alter
Rebe se refere ao seu discurso sobre este versículo na
Parshas Tzav.

Leviticus 6:13 ו'י"ג: ויקרא

זֶה קָרְבַּן אֶהְרֹן וּבָנָיו אֲשֶׁר־יִקְרִיבוּ לָהּ בַּיּוֹם הַמִּשְׁחָה אֹתוֹ עֲשִׂירֵת הָאֵפָה
סֶלֶת מִנְחָה תָּמִיד מִחֲצִיתָהּ בַּבֹּקֶר וּמִחֲצִיתָהּ בָּעֶרֶב:

Esta é a oferta de Aarão e de seus filhos, que oferecerão a
D'us no dia em que ele for ungido: a décima parte de um efá
de flor de farinha como oferta de cereal perpétua, metade
pela manhã e metade à tarde.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Pardes Rimonim (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/nasso/8/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak